

5ª PARTE

TRANSCRIÇÕES

Morre Zygmunt Bauman

João Soares Neto⁷

Conhecido mundialmente por abordar o conceito de “modernidade líquida”, o sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Bauman morreu, aos 91 anos, ontem em Leeds, na Inglaterra. Autor de 35 livros, o intelectual discutiu, entre outros temas, como as relações atuais na sociedade tendem a ser menos duradouras e sólidas. Entre suas publicações, a mais famosa é *Amor Líquido*, de 2003. Até o fechamento desta matéria a causa da morte não havia sido divulgada.

Nos últimos anos, o sociólogo estava debruçado em entender as mudanças nas sociedades a partir de ferramentas como as redes sociais online. Segundo o próprio Bauman, ele era “um pessimista no curto prazo e um otimista no longo prazo”. Em entrevista ao programa Observatório da Imprensa, da TV Brasil, em 2015, pontuou: “A habilidade de focar está muito difícil, está desaparecendo, e requer paciência e atenção. Nosso obstáculo é o excesso de informação”.

Nascido em Poznan, na Polônia, o sociólogo se formou na antiga União Soviética e acabou perseguido, principalmente pelo fato de ser judeu. O mais recente livro do autor, *Estranho a nossa porta*, está em pré-venda no País. A obra discute crises migratórias da história da humanidade.

⁷ O Povo, Fortaleza, 10 jan. 2017